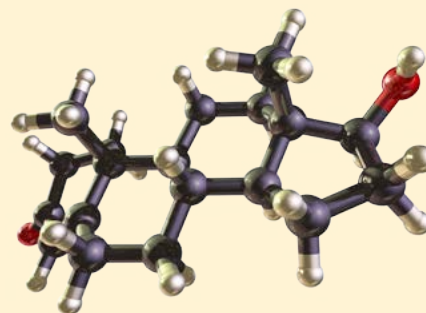


## Em Foco

### Hormônios “bioidênticos”: os limites do bom senso e da ética

O endocrinologista é o especialista capacitado para indicar e orientar os pacientes quanto à melhor forma de reposição hormonal



O termo hormônios “bioidênticos” tem sido muito utilizado como sinônimo de reposição com menor risco, já que seriam idênticos aos produzidos pelo corpo e de fontes naturais. Há décadas, a Endocrinologia utiliza os “bioidênticos” para a reposição hormonal em pacientes com deficiência comprovada dos mesmos.

De uns anos para cá, tem havido banalização no uso desses hormônios em indicações não formais e geralmente por meio de manipulação.

“Devemos esclarecer aos nossos pacientes que as fórmulas manipuladas podem apresentar diferenças daquelas produzidas e testadas em laboratórios farmacêuticos, pois há muito tempo dispomos dos ‘bioidênticos’ para prescrição”, alerta a Dra. Dolores Pardini, Diretora do Departamento de Endocrinologia Feminina e Andrologia da SBEM.

A médica exemplifica que, ao prescrever o 17 beta estradiol e a progesterona, hormônios preconizados para reposição hormonal, está segura de que estes, além de serem idênticos aos fabricados pelos ovários da mulher durante a sua vida reprodutiva, são gerados em laboratórios cuja linha de produção passa pelo rigor científico necessário para sua eficácia.

Um outro sinal de alerta parte da especialista Elaine Frade Costa, diretora da Regional São Paulo da SBEM e pesquisadora de temas relacionados à reposição hormonal.

Ela destaca um dos hormônios mais utilizados na prescrição entre os endocrinologistas: a testosterona (principal hormônio masculino produzido pelos testículos e um dos mais comprometidos em certas condições clínicas e fisiológicas). Elaine orienta que a indicação do tratamento deve ser precisa e individualizada e esclarece que no

hipogonadismo, congênito ou secundário a doenças testicular ou hipofisária, não há dúvidas sobre esta determinação. Embora em outras condições o uso da testosterona seja controversa, é consensual a indicação da reposição em homens obesos, diabéticos e idosos, quando estes apresentarem sintomas sexuais como a diminuição de libido e dificuldade de ereção associados a níveis de testosterona abaixo do limite inferior da normalidade.

Outra situação que requer cautela é a utilização deste hormônio em mulheres na menopausa. “Apesar de alguns profissionais defenderem os benefícios do uso da testosterona nas mulheres nesta fase, principalmente em relação à libido, não há evidências da real deficiência, tampouco das vantagens que este tratamento possa trazer. Sem falar na virilização iatrogênica que pode acarretar nesta paciente”, afirma.

O caso que mais tem preocupado a classe, em geral, e que se tornou cada vez mais frequente, é o uso recreativo da testosterona e do hormônio de crescimento com a finalidade de ganho de massa muscular e melhor desempenho nas atividades físicas, bem como a aplicação de “bioidênticos” para o combate dos efeitos do envelhecimento.

“A utilização de hormônios sem indicação pode, dependendo da dose e do tempo, causar disfunção na glândula que normalmente é responsável pela sua produção”, conclui Elaine.

Aos associados está disponível na área restrita do site da SBEM o acesso ao JCEM e publicação sobre este assunto pode ser aprofundada no artigo: Misconception and Concerns about Bioidentical Hormones Used for Custom-Compounded Hormone Therapy. Bhavnani and Stanczyk. J Clin Endocrinol Metab, 2012, 97(3):756–759.



X CONGRESSO PAULISTA  
DE ENDOCRINOLOGIA  
E METABOLOGIA

16 a 18 de maio | 2013  
São Paulo | SP

## PROGRAMA-SE



**Centro de Convenções Frei Caneca**  
Rua Frei Caneca, 569 | Cerqueira César

Informações e Inscrições: 11 3061 1495

[www.copem2013.com.br](http://www.copem2013.com.br)

## A passos firmes, avançamos em nossa especialidade

foto: João Miguel Neves Filho



**C**hegamos ao último trimestre de 2012 e esta edição do MaiSBEM tem significado muito especial para mim. Há quase dois anos escrevi o primeiro editorial ao assumir a Regional São Paulo contando com o apoio dos colegas da diretoria no compromisso firmado. Neste informativo, Dr. Evandro, atual vice-presidente da Regional, compartilha em *Impressão Digital* a sua trajetória na escolha da endocrinologia e sua visão quanto ao papel político das sociedades médicas em paralelo ao da divulgação do conhecimento. Em *Foco* discute assunto polêmico e atual: hormônios "bioidênticos". Duas autoridades em reposição hormonal, as doutoras Dolores Pardini e Elaine Frade Costa contam sobre os riscos da banalização do uso dos hormônios. Em *Tirando o Jaleco*, Felipe Duarte fala da importância em preservar o tempo da corrida e do basquete dentro

de seus compromissos profissionais e familiares. No *Giro Nacional*, Dr. Airton Golbert, presidente da SBEM, comenta aspectos de duas importantes atividades da Sociedade: o título de especialista e o Congresso Brasileiro que ocorrerão em novembro próximo. Sugiro atenção especial às datas dos principais eventos relacionados à nossa especialidade para o último trimestre e ao destaque com a data do *COPEM*, evento de maior relevância da Regional, que ocorrerá em 2013. Aproveito este meio para agradecer, sem citar nomes, a todos que participaram ativamente da diretoria e de todas as atividades como o *COPEM/CBAEM*, o *EPEC*, reuniões de *SBEM no Sábado*, Grupo dos Desreguladores Endócrinos, *CAEM* e reuniões na *APM*, entre outras. Também agradeço ao apoio dos laboratórios, sempre importantes para viabilização das atividades oficiais da SBEM. Encerramos esta etapa contabilizando importantes realizações, mas deixando muito trabalho pela frente. Assim como meu neto, agora com quase dois anos que tem muito a aprender e, cuja caminhada mal iniciou, espero deixar a Regional em boa trajetória, que poderá ser melhorada pela próxima gestão.

Um forte abraço,  
Nina Musolino  
Presidente

## tirando o jaleco



### A maratona dentro e fora do consultório

**Por meio da prática do esporte, Felipe Duarte transforma teoria em ação**

Ao fechar as portas do seu consultório e retirar o seu jaleco, o médico endocrinologista Felipe Henning Gaia Duarte, de 36 anos, encara uma jornada um tanto quanto desafiadora, porém considerada por ele "a válvula de escape" para o estresse diário da profissão: a prática de basquete e corrida de rua.

Felipe é considerado um profissional comprometido e atuante nas causas em prol da dignidade da sua classe. Além de exercer a função de médico titular do Hospital do Câncer A.C. Camargo e médico colaborador da Unidade de Neuroendocrinologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, o especialista

é representante da Regional São Paulo da SBEM nas reuniões em que participa de duas a três vezes ao mês na *APM*, tendo recebido recentemente o cargo de 1º Secretário do Departamento de Endocrinologia da associação. Em seu consultório, trabalha quatro dias da semana, de 10 a 12 horas, dedicando-se à prática clínica.

O gosto pelo basquete vem desde a infância. Começou aos oito anos de idade na escola e seguiu carreira em paralelo à faculdade. Hoje, pratica o esporte de duas a três vezes por semana, na academia que frequenta. A sua equipe já ganhou várias medalhas, tendo sido tetracampeã do torneio de Street (equipes de 3 jogadores) entre academias, de 2005 a 2009. As

corridas, Felipe treina há quatro anos, incentivado pelos colegas, tendo participado de provas de 10, 15 e 21 km. Além de conquistar a qualidade de vida em meio ao desgaste da profissão e manter sua forma física, adotar esse comportamento facilitou o médico a incentivar ainda mais o seu paciente a desafiar a prática do exercício físico, principal aliado no tratamento da maior parte das doenças endócrinas. "Quando damos

o exemplo, temos ainda mais propriedade para afirmar que dá para fazer. Só requer boa vontade e disciplina", encoraja Felipe.

Uma outra questão que ele também prioriza é a dedicação à sua família. Embora reconheça não ser uma tarefa fácil, Felipe salienta a importância de estar presente e participativo em seu núcleo familiar.

O médico é casado com Vanessa, psicóloga, é pai da Bruna, de 1 ano e meio e está à espera do segundo filho, que vem para completar a família dentro de cinco meses. Ao mencionar a esposa, Felipe demonstra gratidão por todo o apoio dado em sua trajetória profissional, pela compreensão com a jornada extensa de trabalho e incentivo à prática esportiva.

Manter-se firme em suas maratonas diárias dentro e fora do consultório não é uma tarefa simples. "Os maiores desafios para nós que exercemos a medicina têm sido trabalhar com dignidade, em uma carga horária compatível para mantermos a boa saúde para que possamos conciliar o nosso tempo com a família e o lazer", conclui.



foto: arquivo pessoal

## SBEM - Regional SP

### Presidente:

**Dra. Nina Rosa de Castro Musolino**

### Vice-Presidente:

**Dr. Evandro de Souza Portes**

### Secretário Executivo:

**Dr. José Augusto Sgarbi**

### Secretária Executiva Adjunto:

**Dra. Regina Célia M. Santiago Moisés**

### Tesoureira Geral:

**Dra. Elaine Maria Frade Costa**

### Tesoureira Geral Adjunta:

**Dra. Laura Sterian Ward**

### CONSELHO FISCAL

#### Membros Efetivos:

**Dr. João Roberto de Sá**

**Dr. João Eduardo Nunes Salles**

**Dr. Fernando Rodrigues Pimentel Filho**

#### Membros Suplentes:

**Dr. Carlos Alberto Longui**

**Dr. Meyer Knobel**

**Dra. Regina Célia M. Santiago Moisés**

#### Contato:

**Damaris Villela – Assistente**

**Administrativa**

**Tel.: 11 3822-1965**

**Fax: 11 3826-4677**

**e-mail: contato@sbemsp.org.br**

**www.sbemsp.org.br**

**Endereço: Av. Angélica, 1757, conj. 103, Santa Cecília.**

**CEP 01227-200 – São Paulo – SP.**

## MaiSBEM

**Informativo da Regional São Paulo da SBEM**

### Conteúdo Editorial

**TIERNO PRESS ASSESSORIA**

**Tel.: 11 5096-0838**

**www.tiernopress.com.br**

### Jornalista responsável

**Luciana Tierno**

**MTB 17.059**

### Edição

**Luciana Tierno**

### Revisão

**Denis Nunciaroni**

### Diagramação

**Studio Visual**

**www.studiovisual.com.br**

### Impressão

**Companygraf**

### Periodicidade

**Trimestral**

### Tiragem

**3.000 exemplares**



## O descortinar do hipotireoidismo por meio da reposição de hormônio do crescimento

Evandro de Souza Portes revela suas contribuições importantes para os avanços da neuroendocrinologia

A escolha pela medicina partiu de um olhar de admiração por uma figura que teve forte representação desde a sua chegada ao mundo. O médico responsável pelo seu nascimento e também o escolhido para apadrinhar o seu batismo era o único a exercer o ofício na região onde nasceu, no interior de Minas Gerais. Anos depois, o filho deste médico também se formou em medicina e casou-se com sua irmã. Ao conhecer de perto a dedicação tanto do pai, quanto do filho, e ao reconhecer a importância do papel do médico para a sociedade, Evandro de Souza Portes não teve dúvida na escolha da profissão. E, assim como os exemplos que o inspiraram, tem se dedicado em prol da saúde humana. Formado em Medicina na Faculdade da UFMG, com Residência em Clínica Médica e em Endocrinologia e Metabologia no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, Mestrado e Doutorado na área de Endocrinologia pela Escola Paulista de Medicina (EPM), Evandro defende a humanização na relação médico/paciente e tem exercido papéis fundamentais para o desenvolvimento da Endocrinologia. Atua como Co-editor da Revista Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia e é Vice-presidente da Regional São Paulo da SBEM, além de imprimir em seu currículo importantes contribuições para a área da neuroendocrinologia.

*“Creio ter contribuído para um melhor conhecimento das doenças que acometem a região hipotalâmica hipofisária, dentre elas o hipotireoidismo secundário”*

### MaiSBEM - Por que escolheu a Endocrinologia como especialidade?

**Evandro** - A princípio, por ter sido submetido a uma cirurgia otológica no início do curso de medicina. Estava convicto que seria um otorrinolaringologista. Indo para o “Internato Rural” (algo parecido com o “Projeto Rondon”) no Norte de Minas Gerais, descobri que era a área clínica a que mais me dava prazer. Vivendo em uma comunidade muito simples e vendo tanta miséria, compreendi ali o que era ser médico, no seu sentido mais amplo. Vim para São Paulo estimulado pelo meu cunhado que tinha feito aqui a sua formação. Meu plano era fazer residência em clínica médica e voltar para o Norte de Minas Gerais. Na residência conheci o Dr. Bernardo Lichewitz. A sua sapiência na área de Endocrinologia me inspirou a mudar os planos e me aprofundar nesta área do conhecimento.

### MaiSBEM - E no campo da Neuroendocrinologia, quais as suas principais contribuições?

**Evandro** - Nesta área fiz minha pós-graduação, sob orientação dos Profs. Antônio Roberto Chacra e Júlio Abucham. Foi uma fase de muito aprendizado, principalmente pela oportunidade de conviver com mentes tão brilhantes e personalidades tão marcantes como o “grupo” da endocrinologia da EPM. Creio ter contribuído para um melhor conhecimento das doenças que acometem a região hipotalâmica hipofisária. No trabalho de mestrado, definimos

valores da normalidade de IGF I em crianças e adolescentes, correlacionando com idade cronológica, idade óssea e estágio puberal. A definição destes parâmetros para o ensaio que dispúnhamos na época permitiu uma melhor avaliação de crianças e adolescentes com distúrbios do crescimento. No doutorado esclarecemos a causa do aparecimento de hipotireoidismo em algumas crianças quando da reposição do hormônio do crescimento.

Nossos dados confirmaram que não havia supressão direta do TSH como alguns autores haviam descrito anteriormente e sim um aumento da metabolização periférica do T4 pela maior atividade da enzima 5' deiodase induzida pelo GH.

### MaiSBEM - O que considera avanço e o que acha que é deficitário aqui no Brasil, em termos de pesquisa e de procedimentos clínicos?

**Evandro** - A pesquisa é trabalhosa e tem uma baixa remuneração. O pesquisador tem de ter outras jornadas de trabalho para conseguir fazer sua pesquisa e ter uma vida minimamente digna. É uma satisfação pessoal muito grande terminar um estudo com tantos obstáculos. Sentimos que o conhecimento não se propaga com a velocidade que deveria entre os médicos que estão na prática clínica. Entretanto, percebo que o conhecimento vem sendo agregado, e que as novas gerações, formadas nos serviços de Endocrinologia e Metabologia reconhecidos pelo MEC e pela SBEM, estão cada vez mais capacitadas.

### MaiSBEM - Como avalia o papel das sociedades médicas mediante o cenário atual da profissão?

**Evandro** - Temos que nos organizar para que possamos ser ouvidos pela sociedade como um todo e principalmente pelas autoridades de saúde do nosso País quanto às melhores políticas de saúde pública e mesmo pública/privada relacionadas à nossa área de atuação.

### MaiSBEM - E o que deve ser preservado e cultivado nesta área?

**Evandro** - O conhecimento na área de Endocrinologia e Metabologia passa por uma verdadeira revolução com o desenvolvimento da biologia molecular, a aquisição de novas tecnologias, as descobertas de novos hormônios e a disponibilização de novos medicamentos. Acredito que nada disto faz sentido se não continuarmos a cultivar a boa relação médico/paciente que tem sido um dos grandes diferenciais do médico Endocrinologista.



foto: arquivo pessoal



## Congresso Brasileiro aponta novos caminhos para a especialidade

Além das alterações na Prova de Título de Especialista, o CBEM 2012 marca a mudança da diretoria do SBEM para o próximo biênio

Com um público estimado de mais de 4 mil médicos e cerca de 14 especialistas internacionais, considerados pesquisadores de ponta, o 30º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, promovido pela SBEM, será realizado em Goiânia, Goiás, do dia 07 ao dia 10 de novembro.

Estão programadas oito salas em que

Prestes a delegar a outro candidato a função de presidente da SBEM, Airton faz um balanço positivo em relação à sua gestão assumida durante os últimos dois anos. Ele conta que a SBEM está se organizando para os novos tempos de comunicação instantânea e rápida, e com esta postura implementou a cobrança das anuidades pela Nacional, o que proporcionou agilidade na informação de quem são os sócios que estão em dia e podem usufruir dos benefícios da sociedade, como desconto em cursos e congressos,

recebimento dos Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, acesso a revistas e aulas através da área restrita do site da SBEM. Entre as conquistas, ele ressalta a recuperação da disponibilização das revistas JCEM e *Endocrine Review*. Além disso, salienta a participação efetiva nas decisões da AMB na luta para uma melhor remuneração dos endocrinologistas. A diretoria também manteve os *Webmeetings*, apesar da dificuldade da obtenção de patrocínios. Golbert cita, ainda, o alto padrão dos Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia e o lançamento do primeiro livro elaborado pela SBEM: "Questões comentadas para preparo para a prova do TEEM".

"A experiência é muito gratificante quando trabalhamos com um grupo coeso e participativo, como o da diretoria que me acompanhou neste período", avalia.



serão apresentadas aulas com conteúdos diferentes simultaneamente. Além da atualização científica, o encontro prevê mudanças relevantes para a especialidade. Uma delas refere-se à Prova do Título de Especialista, agendada para o dia 07. Está prevista uma modificação em relação à prova prática, a ser realizada após a escrita e, portanto, somente pelos candidatos aprovados. Esta prova consistirá das respostas relativas a casos clínicos apresentados para todos os candidatos. "O TEEM é um título muito valorizado no meio médico, sendo um motivo de orgulho pessoal e reconhecimento entre os colegas, e é necessário para participação em cargos junto à SBEM tanto em nível nacional quanto regional", afirma o Dr. Airton Golbert, presidente da SBEM.

Um outro marco importante será a eleição para a próxima diretoria da SBEM, cujas inscrições já estão abertas.

## AGENDA

Confira os principais eventos do setor

### Outubro

#### 1º Workshop de Neuroendocrinologia do Hospital da FMUSP

Data e local: 20 e 21 de outubro  
Centro de Convenções Rebouças - Salão Vermelho  
Informações: 11 2661-7694  
[www.neuroendocrinohc.com.br](http://www.neuroendocrinohc.com.br)

#### 10ª Reciclando – Congresso Paranaense de Endocrinologia

Data e local: 26 e 27 de outubro - Associação Médica do Paraná  
Informações:  
[www.ccmeventos.com.br/reciclando2012/](http://www.ccmeventos.com.br/reciclando2012/)

#### Workshop - Nutrição, Fatores de Risco e Aterosclerose: A Busca do Elo Perdido

Data e local: 27 de outubro - São Paulo/SP  
Informações: 11 3411-5531  
[www.departamentos.cardiol.br/sbc-da/2010/](http://www.departamentos.cardiol.br/sbc-da/2010/)

### SBEM no Sábado

#### Atualizações Rápidas em Tireoide para o Endocrinologista Clínico

Data e local: 27 de outubro  
Higienópolis Medical Center - SP  
Informações: 11 3822-1965  
[www.sbemsp.org.br](http://www.sbemsp.org.br)

### Novembro

#### 30º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia 2012

Data e local: De 7 a 10 de novembro - Goiânia/GO  
Informações: [www.endo2012.com.br](http://www.endo2012.com.br)

#### Workshop de Aterosclerose Biologia Vascular

Data e local: 24 de novembro - São Paulo/SP  
Informações: 11 3411-5531  
<http://departamentos.cardiol.br/sbc-da/2010/>

### Dezembro

#### 6º CONGREMEM – Congresso Mineiro de Endocrinologia e Metabologia

Data e local: 7 e 8 de dezembro - Pouso Alegre/MG  
Informações: [www.sbemmg.org.br](http://www.sbemmg.org.br)

Confira a agenda completa do trimestre no [www.sbemsp.org.br](http://www.sbemsp.org.br)

Lançamento

**Addera D<sub>3</sub>**  
colecalfiferol (vitamina D<sub>3</sub>)  
3300 UI / mL

132 UI/gota:  
400 UI – 3 gotas  
800 UI – 6 gotas

PARA CADA PACIENTE UMA DOSE IDEAL

Addera D<sub>3</sub> (colecalfiferol), MS 1.0394.0544.001-5. Indicações: suplemento vitamínico em dietas restritivas e inadequadas. É utilizado na prevenção/tratamento auxiliar na desmineralização óssea pré e pós menopausa, e prevenção de raquitismo. Referências: 1) Bischoff-Ferrari HA, et al. Effect of vitamin D on falls – A Meta-analysis. JAMA. 291(16):1999-2006. 2) Leiva B, et al. Níveis Plasmáticos de vitamina D e ingestão de cálcio em niños celíacos: Factores de riesgo para su salud futura. Rev. Chil Nutr. 30(3): 250-54; 2003. 3) Pedrosa MA & Castro ML. Papel da Vitamina D na função Neuro-Muscular. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, 2005; 49(4): 495-502. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Benefícios de dosagens ideais de vitamina D:

- Efeito protetor no risco de fraturas da osteopenia e osteoporose<sup>1</sup>
- Melhor desenvolvimento da massa óssea<sup>2</sup>
- Melhor equilíbrio com menor risco de queda<sup>3</sup>
- Manutenção da massa e força muscular<sup>3</sup>